



## REABILITAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS COM RISCO PARA QUEDAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Camila Tischer<sup>2</sup>, Livia da Silva Rodrigues<sup>3</sup>, Ana Paula Pillatt<sup>4</sup>, Daniela Zeni Dreher<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Gerontologia Biomédica, Docente na UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”, Docente na UNIJUÍ.

**Introdução/Objetivos:** À medida em que ocorre o processo de envelhecimento, grande parte dos gestos motores tornam-se cada vez menos seguros, especialmente durante a realização de atividades de vida diárias (AVD`s). A mobilidade está intimamente relacionada às funções locomotoras, sensoriais e cognitivas, com isso, quedas podem resultar em fraturas causando consequências graves, como lesões permanentes, declínio funcional e posterior internação em instituições de longa permanência. Além disso, a queda é considerada um evento traumático ao idoso, representando cerca de 90% das internações hospitalares nesta faixa etária. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivenciada no tratamento de pacientes idosos com risco para quedas na Clínica Escola de Fisioterapia da Unijuí, na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso. **Metodologia:** A descrição deste relato de experiência relaciona-se às vivências acadêmicas realizadas por alunas do sétimo semestre do curso de Fisioterapia, durante as aulas práticas da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso no primeiro semestre de 2024. Inicialmente foram realizadas avaliações clínico-funcionais da pessoa idosa com quatro idosos, que foram executadas com o auxílio da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), que inclui a análise dos domínios físicos, mentais, sociais, funcionais e ambientais da pessoa idosa. Os parâmetros avaliados pela AGA são: Equilíbrio, mobilidade, risco de quedas, função cognitiva e condições emocionais, deficiências sensoriais, índice de capacidade funcional, estado e risco nutricional, polifarmácia e medicações inapropriadas, além do IVCF-20, que classifica o índice de vulnerabilidade clínico-funcional. **Resultados e discussão:** A partir da aplicação da AGA em quatro pacientes idosos foram observados: Declínio funcional, diminuição de força, diminuição de amplitude de movimento e desequilíbrio em todos eles. Dessa forma, foi considerada de extrema importância a Fisioterapia no tratamento de idosos com fragilidade e dependência. A partir do tratamento individualizado para cada caso, é possível torná-los mais independentes, visando ganhar força e mobilidade, melhorar o equilíbrio e realizar orientações domiciliares com o objetivo de reduzir os índices de queda, além de proporcionar alívio de dores agudas e crônicas. **Conclusão:** A análise dos dados da Avaliação Geriátrica Ampla e os atendimentos aos pacientes idosos possibilitou o enriquecimento da vivência acadêmica das discentes, proporcionando a experiência de elaborar planos de tratamentos individualizados, com foco no cuidado integral, buscando melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e estimular sua capacidade física e cognitiva com cinesioterapia e principalmente exercícios de dupla tarefa. **Palavras-chave:** Avaliação Geriátrica. Fisioterapia. Fragilidade. Acidentes por quedas.